III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento

20 a 22 de outubro de 2014

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

EPH0690

"NÃO HÁ SABER MAIS OU SABER MENOS; HÁ SABERES DIFERENTES": A RELAÇÃO ENTRE PAULO FREIRE E A EDUCAÇÃO DO CAMPO

LIVIA REGINA NOGARE
ELAN ADRIANO SILVA
nogare.lr@hotmail.com
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO NO CAMPO
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

ORIENTADOR(A)
JURACI CONCEICAO DE FARIAS
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

RESUMO

O curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade de Taubaté - SP tem o objetivo de formar professores nas áreas de Ciências da Natureza e Matemática que irão atuar nas escolas do Ensino Fundamental II da zona rural. O curso tem duração de oito semestres e é baseado no regime de alternância: tempo-escola e tempo-comunidade. A Educação do Campo teve início nas lutas dos movimentos sociais voltados ao campo, os quais reivindicavam, além de melhores condições de trabalho e direito à terra, que nos assentamentos houvessem uma escola para os filhos dos assentados. A Educação do Campo tem como finalidade proporcionar aos alunos do meio rural a associação dos conteúdos disciplinares ao seu dia-a-dia, ou seja, como relacionar o que é aprendido em sala de aula com situações-problemas do cotidiano, utilizando os recursos disponíveis à sua volta, como materiais recicláveis e sementes. Esta proposta está em consonância com a pedagogia freiriana que propõe a aprendizagem através de elementos do contexto em que o aluno está inserido, de modo particular, da realidade campesina. Outro elemento importante de sua pedagogia é que não há discência sem docência. O educador deve estar ciente de que também deve ser aluno, que ambas as partes aprendem simultaneamente, sendo este um contexto que deve ser bem observado nas escolas do campo, em função dos alunos terem muito conhecimento prático que pode ser aliado ao conhecimento científico, ao que atribui-se o respeito aos saberes dos alunos. Para o educador pernambucano, “não há saber mais ou saber menos; há saberes diferentes” o que nos leva a indagar quais os saberes de Ciências da Natureza e de Matemática são necessários para consolidar a metodologia de Paulo Freire nas escolas do campo de Natividade da Serra – SP, um dos municípios do Vale do Paraíba contemplados nesta licenciatura. Tem-se como objetivo relacionar os saberes de Ciências da Natureza e de Matemática indispensáveis à formação dos alunos do Ensino Fundamental II da EMEF Professora Teresa Garcia Minari do Núcleo de Pouso Alto, tendo em vista que um dos “saberes diferentes” e muito significativos para as escolas do campo deste município é a Represa Paraibuna – Paraitinga, que desde 1973, com o advento da construção da Hidrelétrica de Paraibuna pela Companhia Energética de São Paulo – CESP, transformou a história e a geografia de Natividade da Serra. Este trabalho justifica-se pela relevante contribuição interdisciplinar que suscitará aos educadores e educandos tendo a represa como tema gerador de saberes: geografia do município antes e depois de 1973; impacto ambiental e social decorrente da inundação; produção de energia; estudo da fauna e flora da região; a água e seus benefícios; piscicultura; resolução de problemas envolvendo área e volume. Sua relevância é dada ao fato de Paulo Freire ser um dos grandes educadores brasileiros e sua metodologia de ensino ser intrínseca à Educação do Campo, transformando-o em um dos precursores dessa modalidade de ensino, que é conhecida por poucos. A partir de uma reflexão sobre os ideais freirianos, pode-se concluir que a metodologia que o educador pregava pode e deve ser aplicada no contexto do campo, pois é preciso aprender à valorizar e reconhecer os diferentes saberes.